

# TRAUMA RENAL POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO E ABORDAGEM CIRÚRGICA

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

DOI: 10.54265/SKQN1048

**MALUF; Camila Souza<sup>1</sup>, PEREIRA; Emille Ananda Lucena Pereira<sup>2</sup>, ARANTES; Matheus de Oliveira<sup>3</sup>, MACHADO; Lucas Thomazelli<sup>4</sup>, RIBEIRO; João Lucas de Pontes<sup>5</sup>, CARVALHO; Francisco Dionne da Silva<sup>6</sup>, SANTOS; Lucas Daniel Lima dos<sup>7</sup>, ALENCAR; Tarcisia Bezerra de<sup>8</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** O trauma renal causado por arma de fogo é uma ocorrência frequente em centros de trauma, apresentando desafios significativos na abordagem clínica. A complexidade desse tipo de trauma geralmente envolve lesões de múltiplos órgãos, escassez de exames de imagem disponíveis e dificuldades no acompanhamento do paciente na unidade de terapia intensiva. A laparotomia exploradora é uma abordagem mandatória nesses casos, pois permite o estadiamento das lesões e, em casos selecionados, a preservação do rim afetado, evitando a nefrectomia.

**Objetivo:** Relatar um caso de trauma renal por arma de fogo em um paciente masculino, destacando a importância do diagnóstico precoce e da abordagem cirúrgica adequada em centros de trauma, além de discutir as implicações clínicas e as decisões terapêuticas adotadas.

**Metodologia:** Relato de caso clínico de um paciente do sexo masculino, 39 anos, que sofreu trauma abdominal por arma de fogo. Foram coletados dados clínicos, laboratoriais e de imagem, assim como a evolução do paciente após a intervenção cirúrgica. O caso foi discutido em termos de diagnóstico, manejo e desfecho clínico, com ênfase na importância da laparotomia exploradora e da preservação do rim.

**Discussão:** O trauma renal por arma de fogo apresenta alta morbidade e requer avaliação cuidadosa para determinar a abordagem mais adequada. A literatura aponta que a tomografia computadorizada é crucial para o diagnóstico e planejamento cirúrgico, especialmente em pacientes hemodinamicamente estáveis. A laparotomia exploradora se torna necessária quando há sinais de choque ou peritonite, permitindo uma avaliação direta das lesões e a possibilidade de intervenções que evitem a nefrectomia. A abordagem conservadora, com técnicas de controle de hemorragia e drenagem, pode ser uma alternativa eficaz quando o hilo renal está preservado, proporcionando bons desfechos clínicos.

**Conclusão:** O manejo de pacientes com trauma renal por arma de fogo deve ser realizado de forma precoce em centros de trauma. A avaliação rápida da hemodinâmica e a utilização de exames de imagem adequados são essenciais para guiar o tratamento. A laparotomia exploradora é necessária em casos de instabilidade hemodinâmica ou sinais de peritonite, permitindo a avaliação e o tratamento adequados das lesões renais e associadas. A preservação do rim, quando viável, deve ser priorizada, levando em conta a hemostasia e o acompanhamento clínico posterior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trauma Renal, Abordagem Cirúrgica, Arma de Fogo, Laparotomia exploradora, Hemorragia abdominal

<sup>1</sup> Uniceuma, camilasmaluf@gmail.com

<sup>2</sup> HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, emilleananda@hotmail.com

<sup>3</sup> Uniceuma, mat.arantes@hotmail.com

<sup>4</sup> HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucas.tmachado@gmail.com

<sup>5</sup> HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, joaolucasdepontes@gmail.com

<sup>6</sup> HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, dionnebio@hotmail.com

<sup>7</sup> HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucda.santos@gmail.com

<sup>8</sup> HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, tarcisiah@gmail.com